

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Cód. POCAL

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2013 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

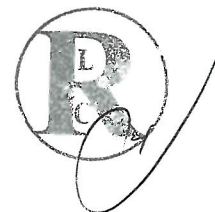
Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.





8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Aumentou para € 2.633,54 o valor da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento. De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAI também a provisão para cobranças duvidosas aumentou para igual montante. Ver mapa das provisões em anexo.



8.2.23. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Dividas a Terceiros — Curto Prazo.
Pessoal — Remunerações a Pagar ao Pessoal

Em 31/12/2013, a rubrica 2622 — Remunerações a pagar ao pessoal apresenta um saldo credor de € 20.752,11 que representa a dívida aos trabalhadores relativa ao trabalho extraordinário, aos encargos com a saúde e ao trabalho em dias de feriado efetuados pelos mesmos nos meses de novembro e dezembro de 2013 pagos no início de 2014.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	2.287.998,76		87.647,67	87.647,67	2.287.998,76	
Resultados liquido do exercício	87.647,67			277.285,24		189.637,57
Total	2.375.646,43	841.812,96	87.647,67	364.932,91	2.287.998,76	1.031.450,53

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a débito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2012 no montante de € 87.647,67.

Através de deliberação de 20/05/2013 a Câmara Municipal de Coimbra concedeu aos SMTUC um subsídio no valor de € 87.647,67 “destinado a assegurar o equilíbrio financeiro”. Este subsídio foi atribuído de acordo com o n.º 2 do artigo 16º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e visa cobrir as perdas resultantes da exploração dos SMTUC no ano de 2012, que o município entende ser o resultado líquido dos SMTUC.

Assim sendo, tratando-se de um subsídio que pretende cobrir prejuízos do ano anterior foi contabilizado a crédito da rubrica de “Resultados Transitados”.



8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Quadro apresentado em anexo.

Conselho de Administração
Em 31 de março de 2014

Câmara Municipal
Em 11 de abril de 2014

Assembleia Municipal
Em 27 de abril de 2014

**ACTIVO BRUTO**

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2013

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	57.377,93					57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas			40.000,00			40.000,00
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	59.155,65		40.000,00			99.155,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.367.139,88		24.000,00			2.391.139,88
Equipamento básico	21.207.981,34		112.871,17		689.340,46	20.631.512,05
Equipamento de transporte	215.136,13		8.985,00			224.121,13
Ferramentas e utensílios	1.424.018,32		507.350,40			1.931.368,72
Equipamento administrativo	511.578,98		5.148,89		3.328,59	513.399,28
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	487.074,83		30.642,90			517.717,73
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	4.157,94		140.995,29		125.248,94	19.904,29
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	26.285.755,26		829.993,65		817.917,99	26.297.830,92
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						



AMORTIZAÇÕES

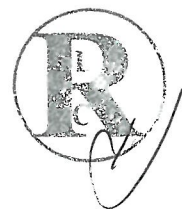
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2013

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	57.377,93			57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	59.155,65			59.155,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1.902.857,53	51.439,92		1.954.297,45
Equipamento básico.	16.909.606,82	928.645,84	674.392,03	17.163.860,63
Equipamento de transporte.	189.636,15	6.843,41		196.479,56
Ferramentas e utensílios.	1.363.553,52	65.399,07		1.428.952,59
Equipamento administrativo.	473.024,43	20.848,52	3.328,59	490.544,36
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	457.195,46	23.123,67		480.319,13
	21.295.873,91	1.096.300,43	677.720,62	21.714.453,72
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				



CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS

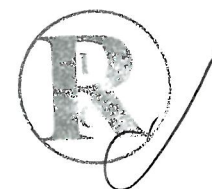
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2013

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cações						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
09211124	Comp Seg Fidelidade-Mundial, SA		8.565,16	8.565,16			0,00
09211179	Renovar, Unipessoal, Lda		249,81				249,81
0921344	Petrolgal - Petróleos de Portugal, SA		326.538,41	361.205,70	34.667,29		0,00
		0,00	335.353,38	369.770,86	34.667,29	0,00	249,81
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
09221453	IRMÃOS HELENO, LDA		2.977,82	2.977,82			0,00
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		23.475,00				23.475,00
09221642	Novabase Consulting, SA		55.958,18				55.958,18
09221691	Indra Sistemas Portugal, SA		24.997,50				24.997,50
		0,00	109.228,00	2.977,82	0,00	0,00	106.250,18
0923	Garantias - Credores Diversos						
09238004	António Monteiro Quaresma, lda		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238028	Cunha & Irmão, Lda		5.000,00	5.000,00			0,00
09238038	Maria de Fatima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Elétricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdemar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238099	Maria Madalena A. R. Martins		4.987,98				4.987,98
09238171	Luisa Filomena O. F. R. Braga		5.000,00				5.000,00
09238177	Manuel Ribeiro Franco		5.000,00				5.000,00
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
09238230	Fernando António M. Pereira		5.000,00				5.000,00
		0,00	74.927,88	5.000,00	0,00	0,00	69.927,88
TOTAL		0,00	519.509,26	377.748,68	34.667,29	0,00	176.427,87



CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS A FAVOR DE TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2013

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
095	Devedores por garantias e cauções						
0953	Garantias - Devedores diversos						
09535728	Direcção Geral das Contribuições e Impostos	682.744,13			682.744,13	0,00	
		682.744,13	0,00	0,00	682.744,13	0,00	0,00
TOTAL		682.744,13	0,00	0,00	682.744,13	0,00	0,00



PROVISÕES

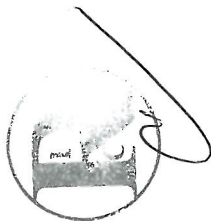
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

ANO: 2013

(unidade: Euro)

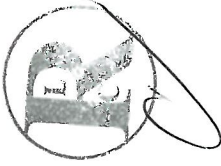
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	0,00	199,28		199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
	2.434,26	199,28	0,00	2.633,54
Provisões para riscos e encargos:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Cód. POCAL - 8.2.29.

ANO:		2013	(unidade: Euro)
Movimentos		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		0,00	251.150,38
Compras		0,00	3.610.820,60
Regularização de Existências	±	0,00	36.485,45
Existências finais	-	0,00	369.112,96
Custos no exercício		0,00	3.456.372,57



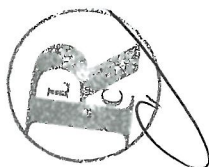
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.31.

Código das contas POCAL		Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios		(unidade: Euro)
			2013	2012			2013	2012	
681	Juros suportados	58.057,90	11.277,93	781	Juros obtidos	96,20	26,68		
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas				
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis				
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital				
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis				
				786	Descontos de pronto pagamento obtidos				
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	21.603,38	22.798,35	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria				
688	Outros custos e perdas financeiros	-79.565,08	-34.049,60	788	Outros proveitos e ganhos financeiros				
	Resultados financeiros								
TOTAL		96,20	26,68	TOTAL		96,20	26,68		

ANO: 2013
(unidade: Euro)



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

Código das contas POCAL		Custos e Perdas		Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
								2013	2012
				2013	2012			2013	2012
691		Transferências de capital concedidas				791	Restituição de impostos		
692		Dívidas incobráveis				792	Recuperação de dívidas	20,71	2.102,95
693		Perdas em existências		55,56	5.312,27	793	Ganhos em existências		15.100,00
694		Perdas em imobilizações			6.727,62	794	Ganhos em imobilizações		138,50
695		Multas e penalidades		99,76		795	Benefícios de penalidades contratuais	586,53	368,80
696						796	Reduções de amortizações e provisões		95.780,92
697		Correcções relativas a exercícios anteriores		32.413,63	12.790,73	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	51.261,21	1.034.511,98
698		Outros custos e perdas extraordinários		25.939,64	34.756,34	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	808.061,44	
		Resultados extraordinários		801.421,30	1.088.416,19				
		TOTAL		859.929,89	1.148.003,15		TOTAL	859.929,89	1.148.003,15

ANO: 2013
(unidade: Euro)